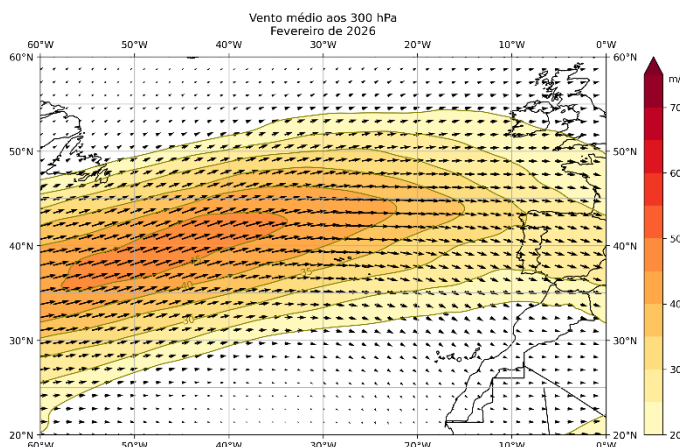




RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00:00-23:59TUC) de temperatura do ar, precipitação e vento em janeiro 202 na Região Autónoma dos Açores.



MAIOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÁXIMA

22,7 °C no Nordeste, dia 8.



MENOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÍNIMA

7,4 °C no Nordeste, dia 5.



MAIOR
VALOR DA
QUANTIDADE DE
PRECIPITAÇÃO
EM 24H

62,5 mm no Nordeste, dia 1.



MAIOR
VALOR DA
INTENSIDADE
MÁXIMA DO
VENTO

120,2 km/h no Corvo, dia 1.

À semelhança de janeiro, a localização da corrente de jato sobre o Atlântico Norte é facilmente identificável na imagem (acima) do vento médio aos 300 hPa em janeiro de 2026 (ERA5; Hersbach et al., 2019).

RESUMO MENSAL



TEMPERATURA
ÁGUA DO MAR

3ª mais negativa desde 2003.

Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de fevereiro, entre São Miguel e Santa Maria (37,358 °N, 25,193 °W): -0,4 °C.



TEMPERATURA
AR

9ª mais positiva desde 1941.

Anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 m para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941: +0,8 °C.



TEMPERATURA
AR

Fevereiro relativamente quente.

Em todas as estações, os desvios da temperatura superaram um desvio padrão das respetivas distribuições, significando que fevereiro foi um mês relativamente na região dos Açores.



PRECIPITAÇÃO

17ª mais positiva desde 1941.

Anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941: +0,2 mm/dia.



PRECIPITAÇÃO

Fevereiro muito chuvoso.

No Faial/Horta, Pico, Graciosa, Terceira/Angra do Heroísmo e São Miguel/Nordeste desvio relativo observado superou o quarto quintil das distribuições, significando que fevereiro foi um mês muito chuvoso nestas estações.

Índice

RESUMO MENSAL	1
Situação Sinótica.....	3
Estado do Mar	4
Temperatura da Água do Mar	6
Temperatura do Ar	7
Precipitação	11
Vento	14
Radiação Solar	15
Referências	16

Situação Sinótica

No mês de fevereiro, o Anticiclone Subtropical do Atlântico Norte (ASAN) esteve em média (Figura 1) centrado a S (cerca de 30 °N; 27 °W) dos Açores com o seu eixo maior orientado na direção SW-NE; estendendo-se em crista sobre o Estreito de Gibraltar e o Norte de África, apresentava uma intensidade relativamente normal (cerca de 1025 hPa) mas fraco desenvolvido acima da faixa de latitudes 35-40 °N.

Esta configuração do ASAN foi distinta da esperada, de acordo com o NCEP/NCAR (Kalnay *et al.*), relativamente ao fraco desenvolvimento na faixa de latitudes 40-42 °N.

Figura 1

Média do campo da pressão atmosférica ao nmm (nível médio do mar) para o mês de fevereiro de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach *et al.*, 2019).

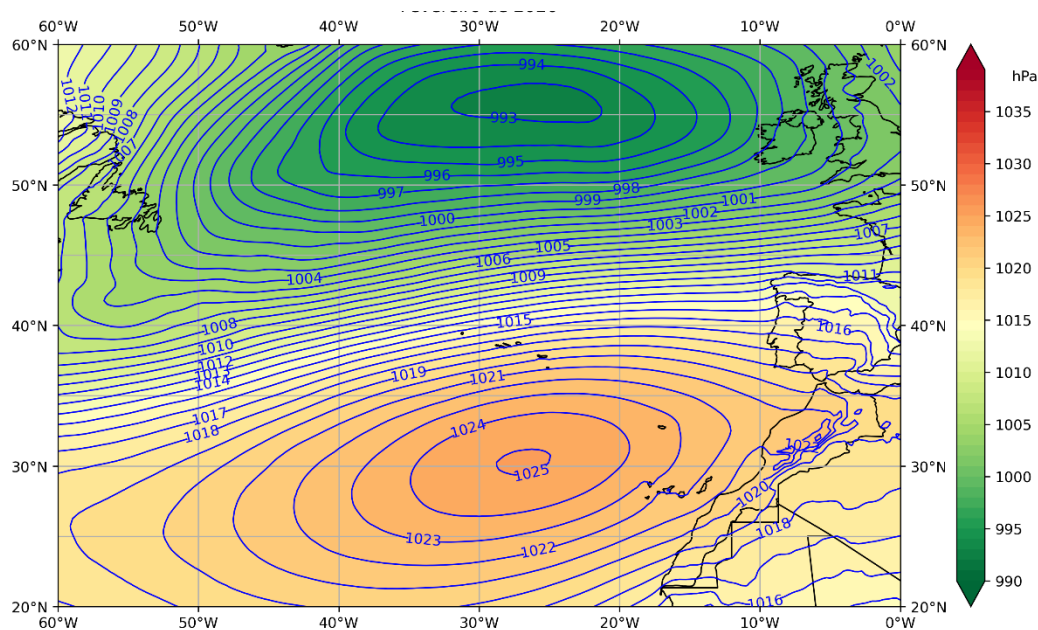
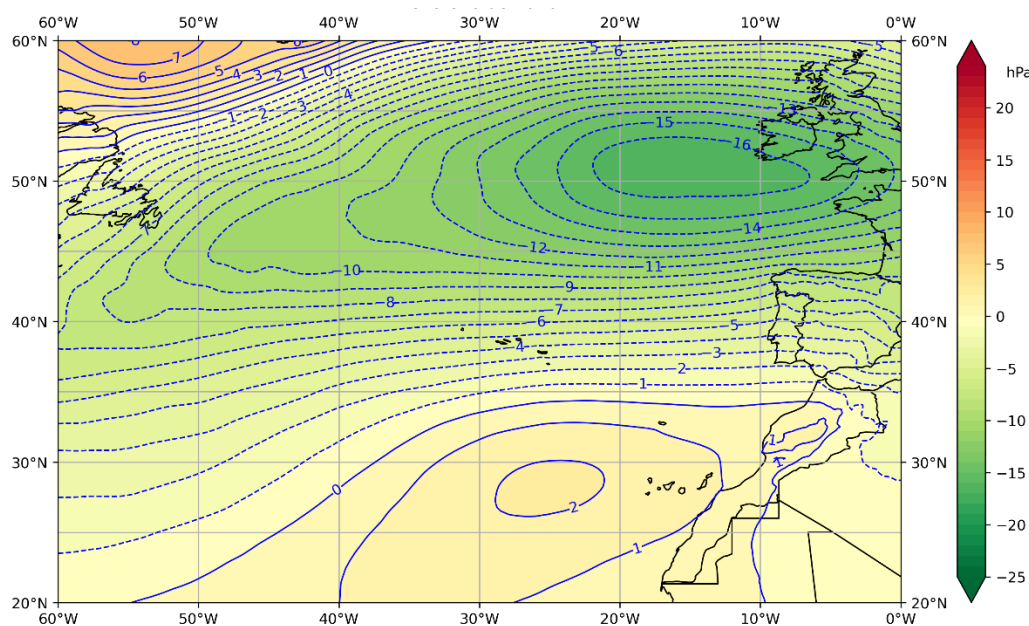


Figura 2.

Anomalia do campo da pressão atmosférica ao nmm para o mês de fevereiro de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach *et al.*, 2019).



A anomalia do campo da pressão (Figura 2) apresentou valores de -2 (grupo Oriental) a -6 hPa (grupo Ocidental) na região do Arquipélago.

À semelhança de janeiro, a localização da Corrente de Jato Polar sobre o Atlântico Norte, mais a sul do que em média e afetando latitudes mais baixas como as dos Açores e da Península Ibérica, determinou a persistência de uma forte corrente de oeste.

Assim, verificou-se a passagem de sucessivas depressões da Frente Polar, responsáveis pelos eventos de tempo severo com vento e agitação marítima forte, ocorridos durante o mês de fevereiro na região dos Açores.

Referem-se os principais sistemas meteorológicos responsáveis pelos eventos de tempo severo ocorridos durante o mês de fevereiro na região dos Açores:

- uma frente fria associada a uma vasta região depressionária a NW-N dos Açores que atravessou o arquipélago na madrugada e manhã de dia 1, provocou vento e agitação marítima forte em todos os grupos e precipitação forte especialmente no grupo oriental;
- a depressão Leonardo (ciclone extra-tropical) afetou toda a região dos Açores entre os dias 3 e 6 com vento e agitação marítima forte;
- no dia 17, uma frente fria com ondulações provocou precipitação intensa no grupo centra, especialmente no Faial/Horta e em S. Jorge;
- uma frente fria associada a uma depressão cavada a NW-N dos Açores que atravessou o arquipélago entre os dias 23 e 24, provocou vento e agitação marítima forte em toda a região dos Açores.;

•

Estado do Mar

O estado do mar caracterizou-se por ondas médias (Figura 3) de W com alturas significativas de cerca de 3,5 a 5,5 metros nos primeiros 15 dias, tendo-se registado alguns eventos de agitação marítima forte com altura significativa máxima (Figura 4) de 6 a 8 metros do quadrante W.

Na segunda quinzena, as ondas médias foram cerca de 2,5 a 4,5 metros, tendo-se registado um evento de agitação marítima forte com altura significativa máxima de 6 a 7 metros de W passando a NW (grupos Orienta e Central) e 8 a 9 metros de W passando a NW (Ocidental) entre dias 25 e 26.

Figura 3.

Campo médio da direção e altura significativa (ondulação + vaga) em fevereiro de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

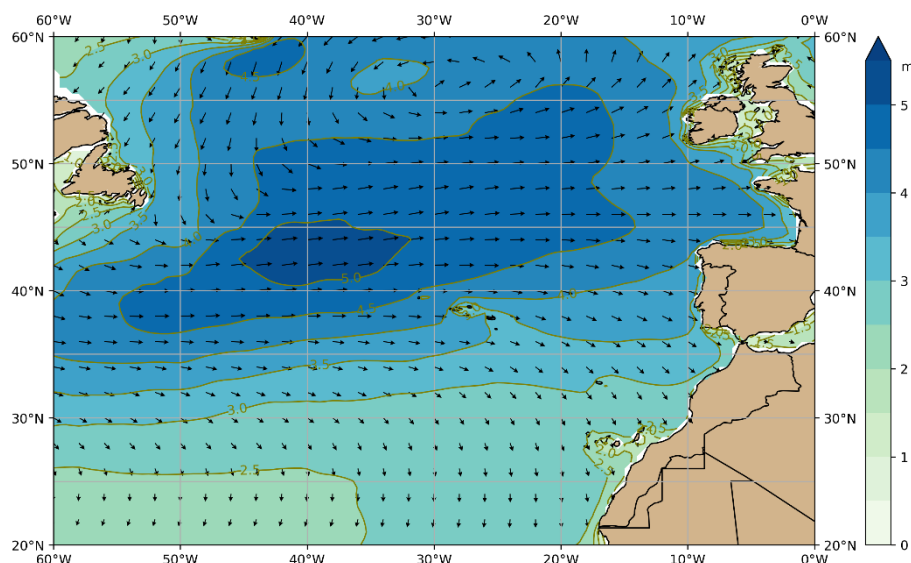
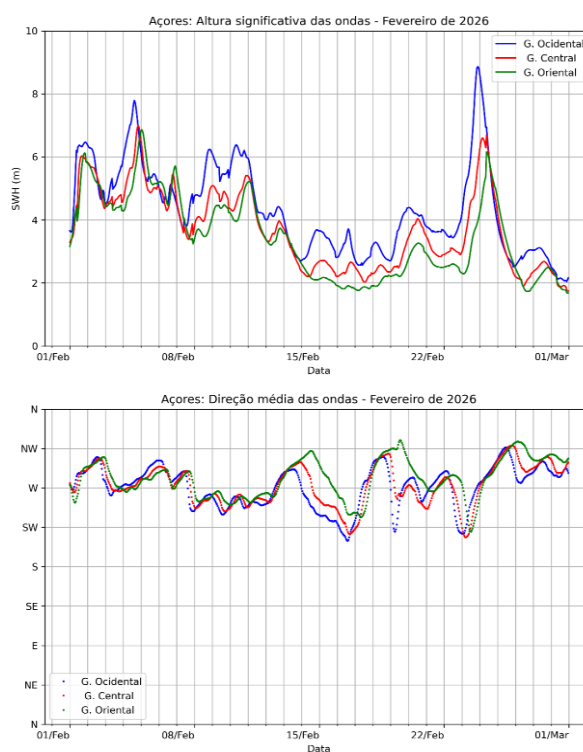


Figura 4.

Altura significativa e direção média das ondas nos grupos Ocidental, Central e Oriental em fevereiro de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).



Temperatura da Água do Mar

A temperatura média da água do mar à superfície manteve o valor de 16 °C ao longo do mês e em toda a região.

O campo da temperatura da superfície da água do mar apresentou anomalias entre -0,5 e +0,5 °C (Figura 5).

A anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de fevereiro, entre São Miguel e Santa Maria foi de -0,4 °C, tendo sido a 3ª mais negativa desde 2003 (Figura 6).

Figura 5.

Anomalia da temperatura da superfície da água do mar para o mês de fevereiro de 2026, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

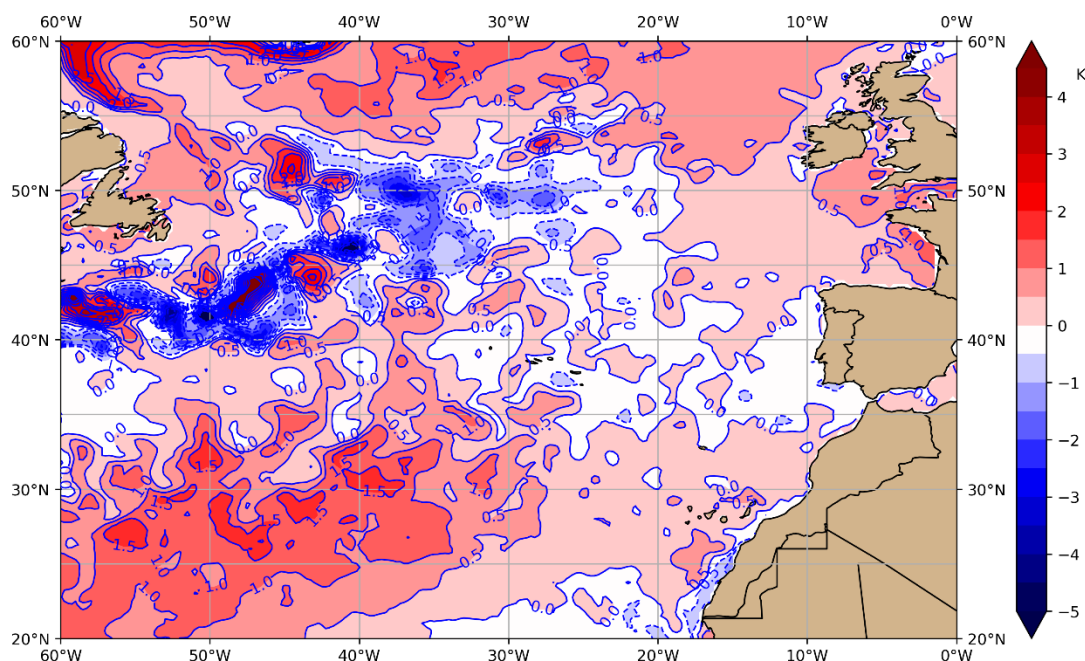
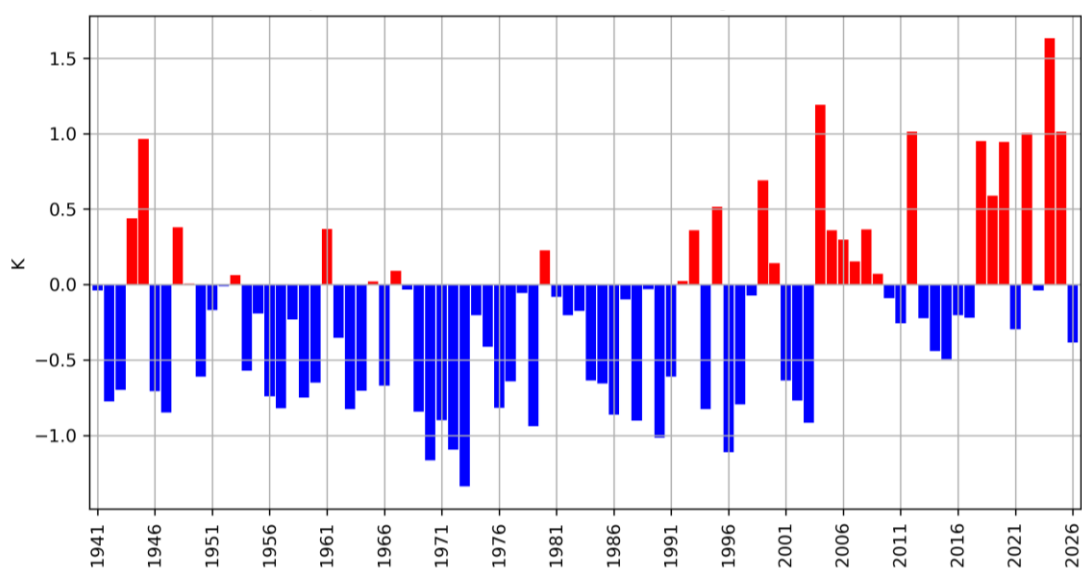


Figura 6.

Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar relativa ao período 1991-2020 para o mês de fevereiro, entre São Miguel e Santa Maria (37,358°N, 25,193°W) desde 1941 (ERA5).



Temperatura do Ar

A anomalia do campo da temperatura média mensal do ar na região (Figura 7) apresentava valores positivos entre +0,5 e 1,0 °C.

A anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 m para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) foi de +0,8 °C, tendo sido a 9ª mais positiva desde 1941.

Figura 7.

Anomalia do campo da temperatura média mensal do ar à superfície relativamente ao período de 1991-2020 para o mês de janeiro de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

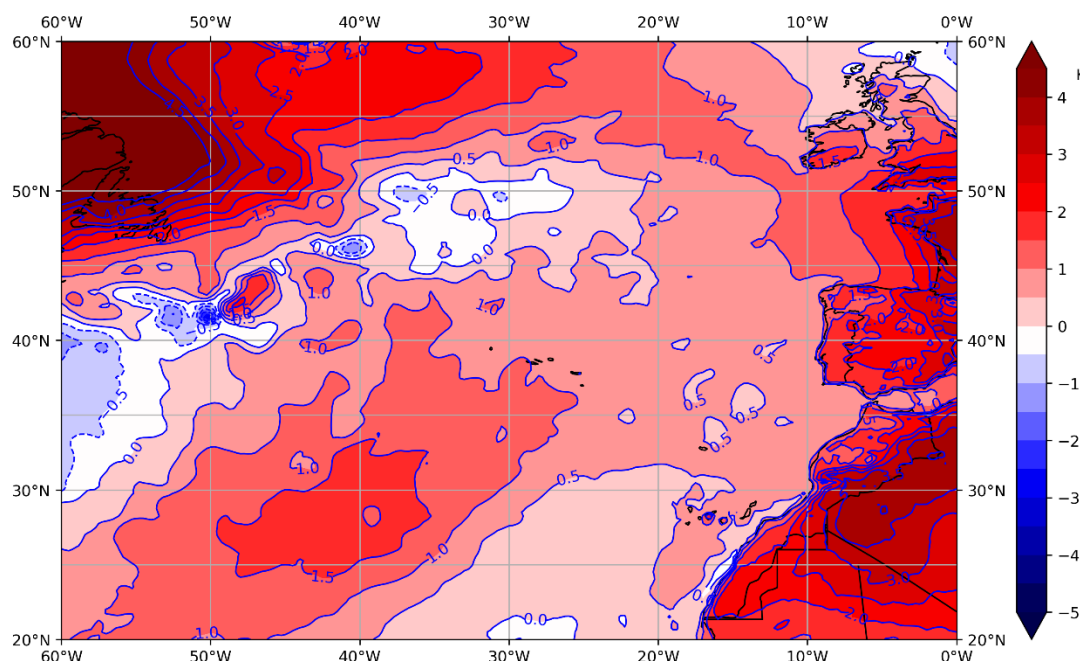
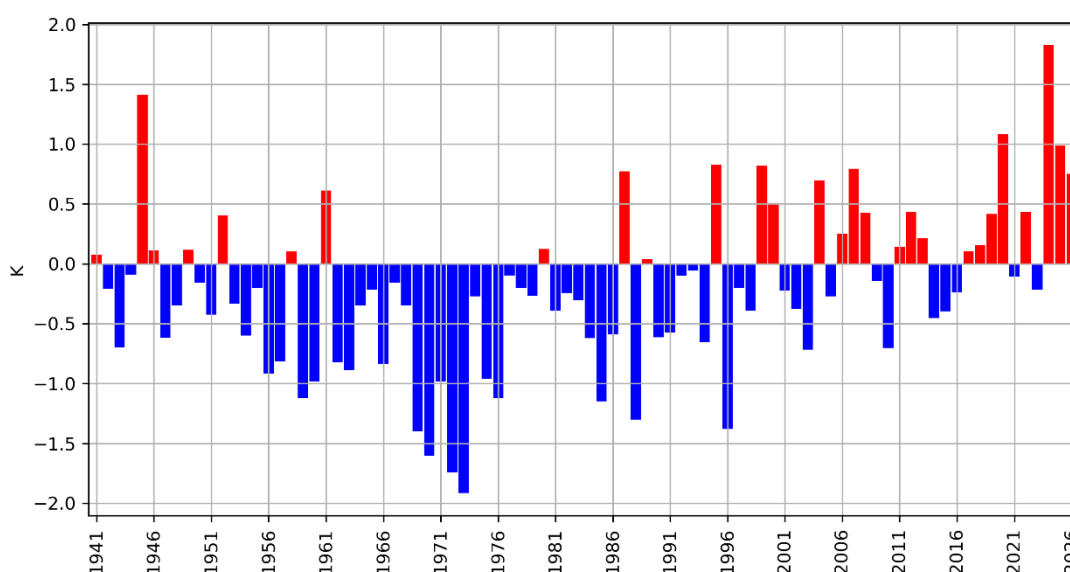


Figura 8.

Anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 metros relativa ao período 1991-2020 para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).



No gráfico da Figura 9 representam-se, para o mês de fevereiro e no período 2000-2026, os desvios das temperaturas médias mensais do ar para as estações do IPMA nos Açores em relação aos respetivos períodos de referência.

Neste gráfico, verifica-se que ocorreram desvios positivos em todas as estações: de +0,9 °C no grupo Ocidental, entre +0,5 e +1,6 °C no Central e entre +0,7 e +1,5 °C no Oriental.

Em todas as estações, os desvios da temperatura superaram um desvio padrão das respetivas distribuições, significando que fevereiro foi um mês relativamente quente em toda a região dos Açores.

O Quadro 1 apresenta o resumo das observações da temperatura do ar no arquipélago dos Açores no mês de fevereiro de 2026.

O valor da temperatura média diária do ar variou entre 14,9 °C (Terceira/A. Heroísmo) e 16,0 °C (Faial/Horta); a temperatura mínima mais baixa foi 7,4 °C (S. Miguel/Nordeste) e a máxima mais alta foi 22,7 °C (S. Miguel/Nordeste).

Na Figura 10 representam-se os valores máximo e mínimo absolutos da temperatura do ar diárias nas estações meteorológicas automáticas do IPMA nos Açores para o mês de fevereiro desde 2000.

Quadro 1.

Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de fevereiro de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do IPMA.

Estação Meteorológica	Temperatura do ar a 2 m					
	Tx - temperatura máxima absoluta; Tm - temperatura mínima absoluta; Dia - dia do mês; TM - temperatura média mensal.					
	Tx (°C)	Dia	Tm (°C)	Dia	TM (°C)	
Flores	20,5	28	8,8	5	15,7	
Corvo	19,8	22	7,6	5	15,8	
Pico	20,7	21	9,1	5	16,0	
Faial/Horta (Observatório)	20,5	26	8,5	5	15,7	
Graciosa	19,9	22	7,8	1	15,9	
São Jorge	20,0	15	8,9	5	15,5	
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	19,0	26	8,3	1	14,9	
São Miguel/P. Delgada	17,8	21	9,6	1	15,2	
São Miguel/P. Delgada (Obs)	20,1	21	9,9	14	15,6	
Santa Maria	19,1	21	9,9	5	15,5	
São Miguel/Nordeste	22,7	8	7,4	5	15,2	

Figura 9.

Anomalias da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de fevereiro.

As linhas tracejadas correspondem a um desvio padrão ($\pm\sigma$).

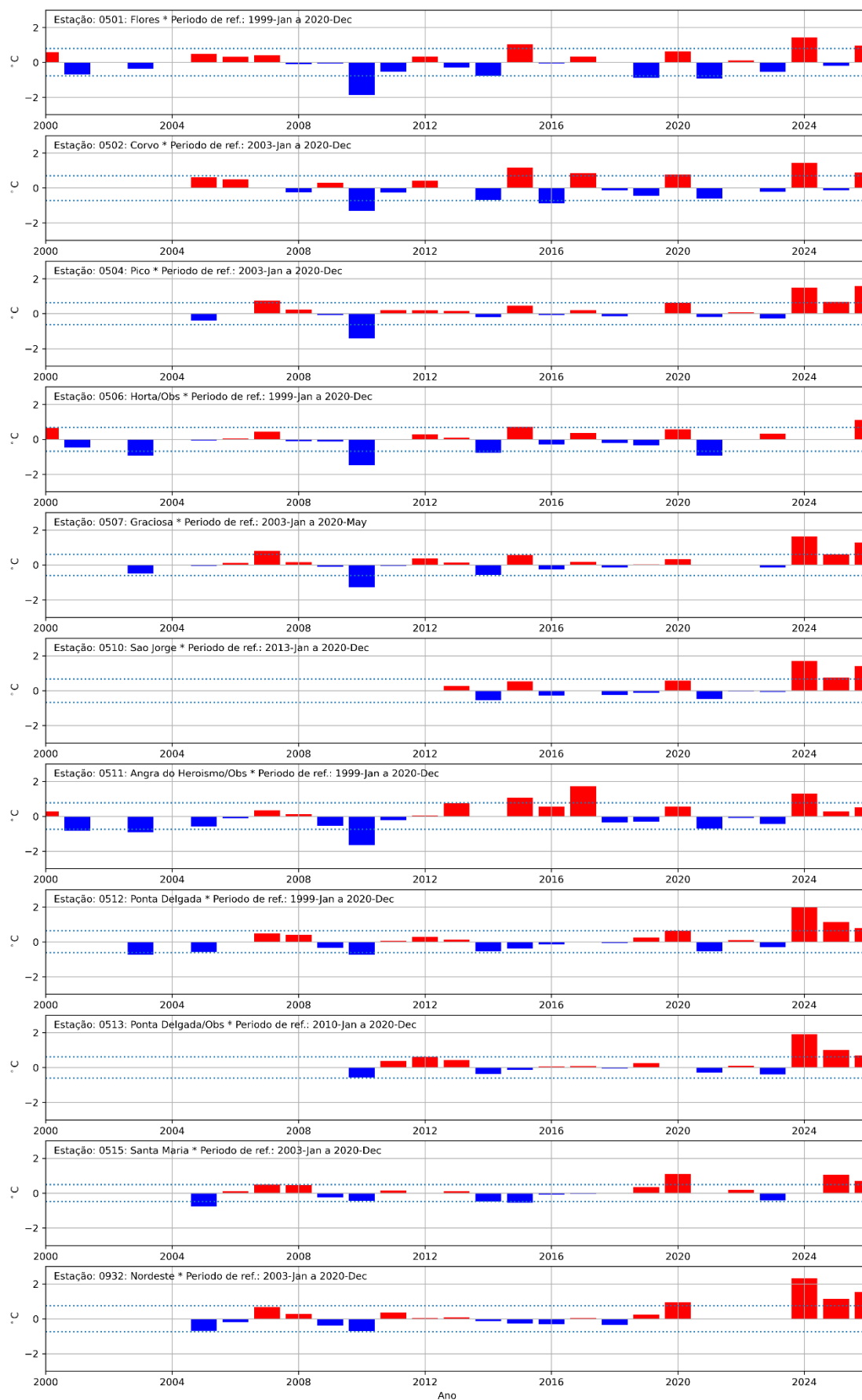
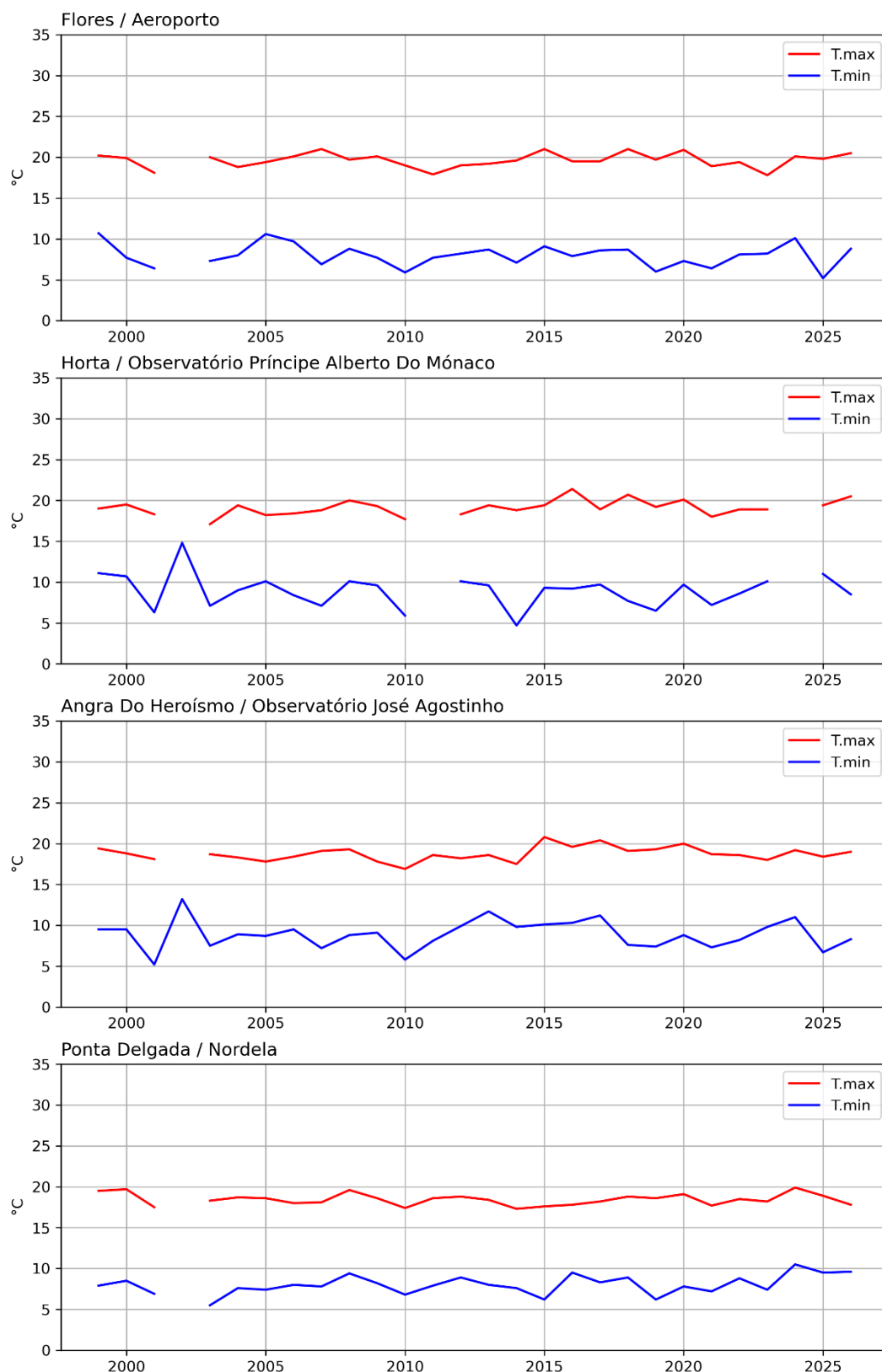


Figura 10.

Temperatura do ar máxima e mínima diárias absolutas nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de fevereiro.



Precipitação

A anomalia do campo da precipitação média diária (Figura 11) apresentava valores positivos de 0 a +0,5 mm/dia no grupo Ocidental, entre +0,5 a +1,0 mm/dia no Central e +0,5 a +1,5 mm/dia no Oriental.

A anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) foi de +0,2 mm/dia, tendo sido a 17^a mais positiva desde 1941 (Figura 12).

Figura 11.

Anomalia do campo da precipitação média diária relativamente ao período de 1991-2020 e para fevereiro de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

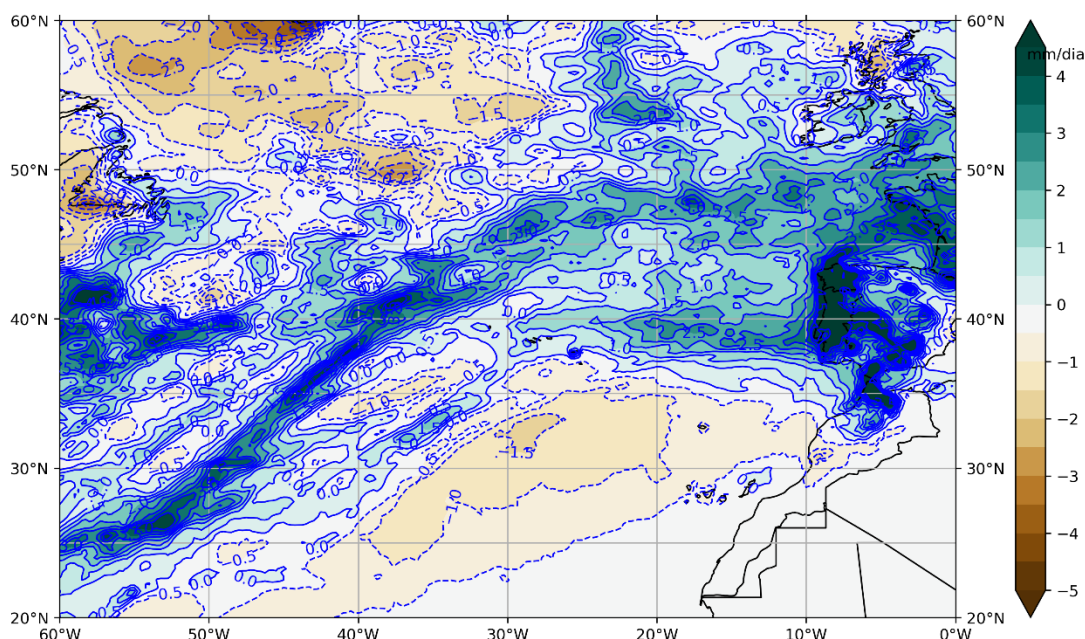
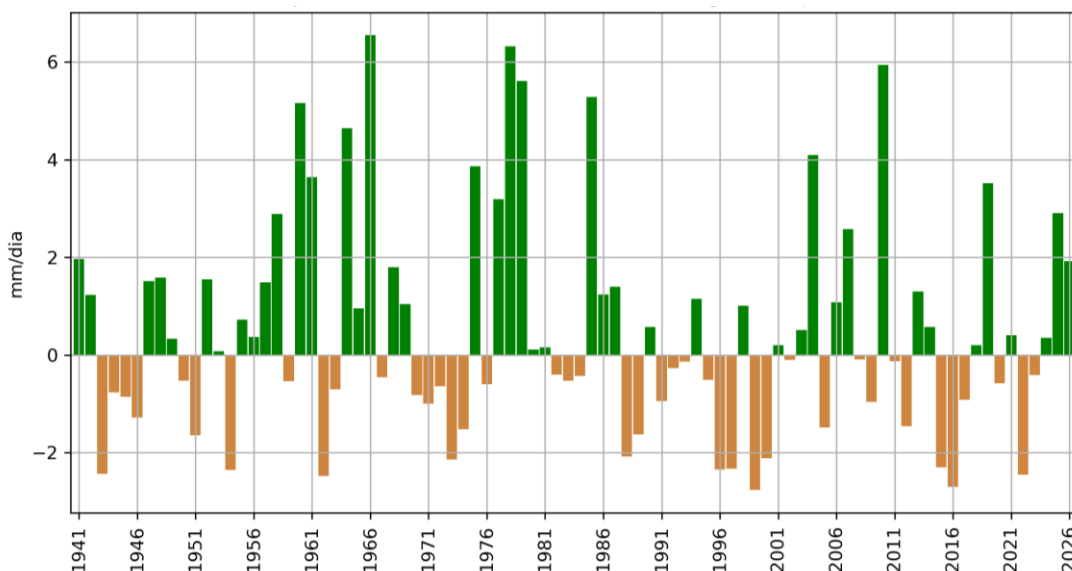


Figura 12.

Anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).



No gráfico da Figura 13, representam-se para o mês de fevereiro os desvios relativos mensais das quantidades de precipitação para as estações do IPMA nos Açores, no período 2000-2026 e em relação aos respetivos períodos de referência.

Nesta figura observa-se que os desvios relativos em 2026 foram negativos nas estações de , P. Delgada, P. Delgada (Obs.) e Santa Maria, tendo sido positivos nas restantes estações.

Nas estações do Faial/Horta, Pico, Graciosa, Terceira/Angra do Heroísmo e São Miguel/Nordeste o desvio relativo observado superou o quarto quintil das respetivas distribuições, significando que fevereiro foi um mês muito chuvoso nestas estações.

O maior desvio relativo positivo ocorreu da Graciosa (+150 %) e o maior desvio relativo negativo ocorreu em São Miguel/P. Delgada (-32 %).

O Quadro 2 apresenta um resumo das observações da precipitação no arquipélago dos Açores para o mês de fevereiro de 2026. O valor mais elevado dos totais mensais de precipitação foi observado na estação de São Miguel/Nordeste (282,2 mm) e o valor mais baixo na estação de São Miguel/P. Delgada (60,0 mm). O máximo diário mãos elevado ocorreu em S. Miguel/Nordeste (62,3 mm).

Quadro 2.

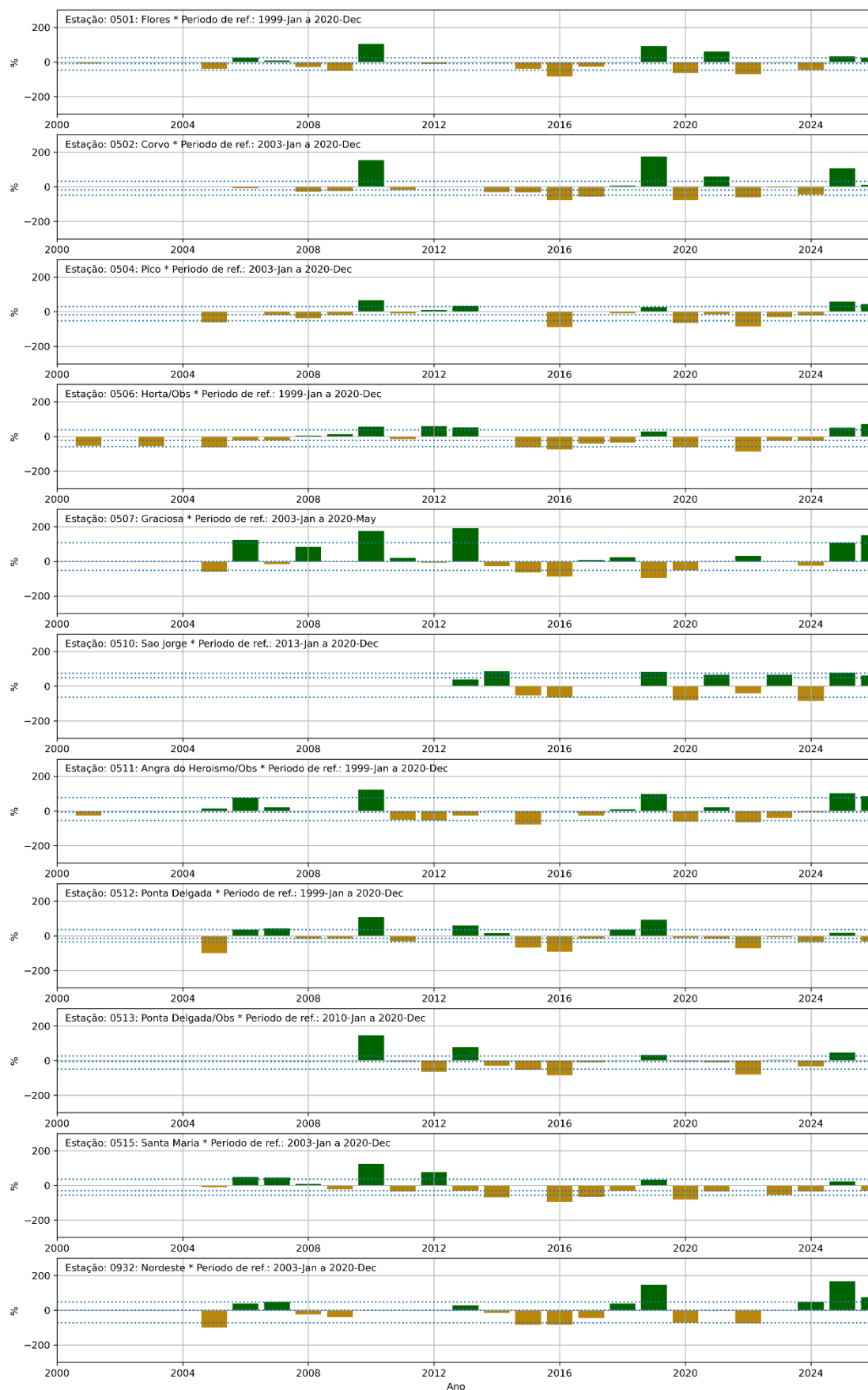
Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de fevereiro de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do IPMA.

Estação Meteorológica	Quantidade de precipitação			
	Nd – número de dias com precipitação $\geq 0,1$ mm; RR24 – máximo total acumulado em 24 horas; RR – total acumulado no mês.			
	Nd	RR24 (mm)	dia	RR (mm)
Flores	20	23,9	1	222,2
Corvo	18	31,1	6	100,5
Pico	18	24,8	6	200,8
Faial/Horta (Observatório)	17	30,4	17	218,4
Graciosa	16	15,2	6	129,3
São Jorge	15	28,9	17	165,4
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	16	26,4	3	161,5
São Miguel/P. Delgada	14	17,2	6	60,0
São Miguel/P. Delgada (Obs)	15	21,6	6	83,6
Santa Maria	10	10,2	12	53,7
São Miguel/Nordeste	15	62,5	1	282,2

Figura 13.

Anomalias relativas da quantidade total de precipitação nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de fevereiro.

As linhas tracejadas correspondem às medianas e aos primeiros e quartos quintis das distribuições.



Vento

No mês de fevereiro a circulação média de larga escala nos Açores (Figura 14) foi de SW, moderada a forte nos grupos Ocidental e Central e moderada no Oriental.

A rosa dos ventos da estação meteorológica da ilha Graciosa (Figura 15) apresenta este mês uma distribuição por rumos com vento fresco a muito fresco de SW.

Figura 14.

Vento médio à superfície em fevereiro de 2026 ERA5 (Hersbach et al., 2019).

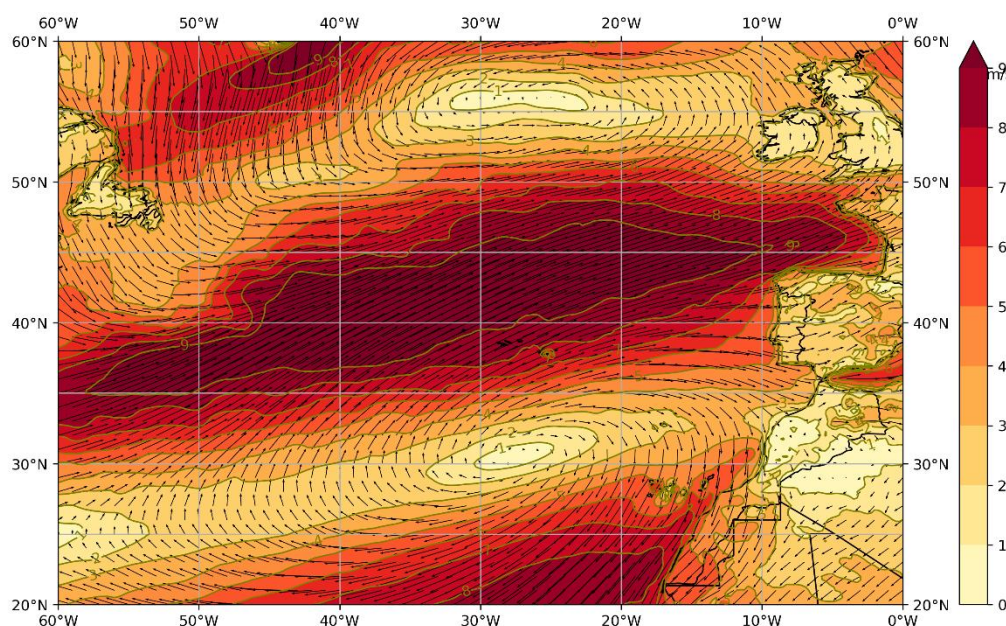
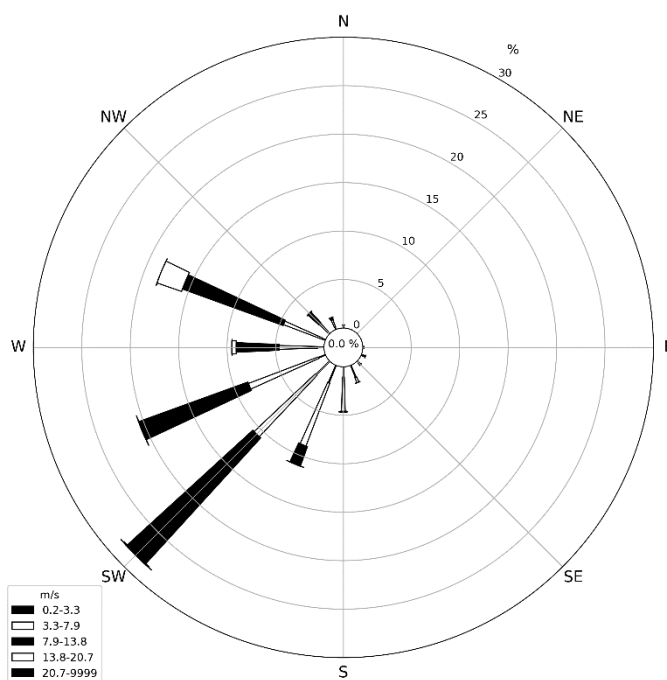


Figura 15.

Rosa dos ventos para o mês de fevereiro de 2026, relativa aos valores registados na estação meteorológica automática do aeródromo da Graciosa.



Radiação Solar

A anomalia da radiação global na região dos Açores para fevereiro (Figura 16) variou de -0,3 a 0 MJm⁻² nas ilhas do grupo Oriental, de 0 a +0,3 MJm⁻² nos grupos Central e +0,3 a +0,6 MJm⁻² no Ocidental. A anomalia da radiação global para o mês de fevereiro em Ponta Delgada (São Miguel) foi de -1,2 MJm⁻² (ERA5). O campo da nebulosidade total à superfície relativamente a 1991-2020, verificou em fevereiro e na região dos Açores, uma anomalia positiva até +6% (ERA5).

O índice mensal de claridade atmosférica (razão entre a radiação global mensal observada à superfície e a esperada no topo da atmosfera) observado nas estações meteorológicas do IPMA nos Açores e para fevereiro (Figura 17) variou entre cerca de 45 % no Pico e 36% na Horta.

Figura 16.

Anomalias da radiação solar global para fevereiro de 2026 e relativamente ao período 1991-2020 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

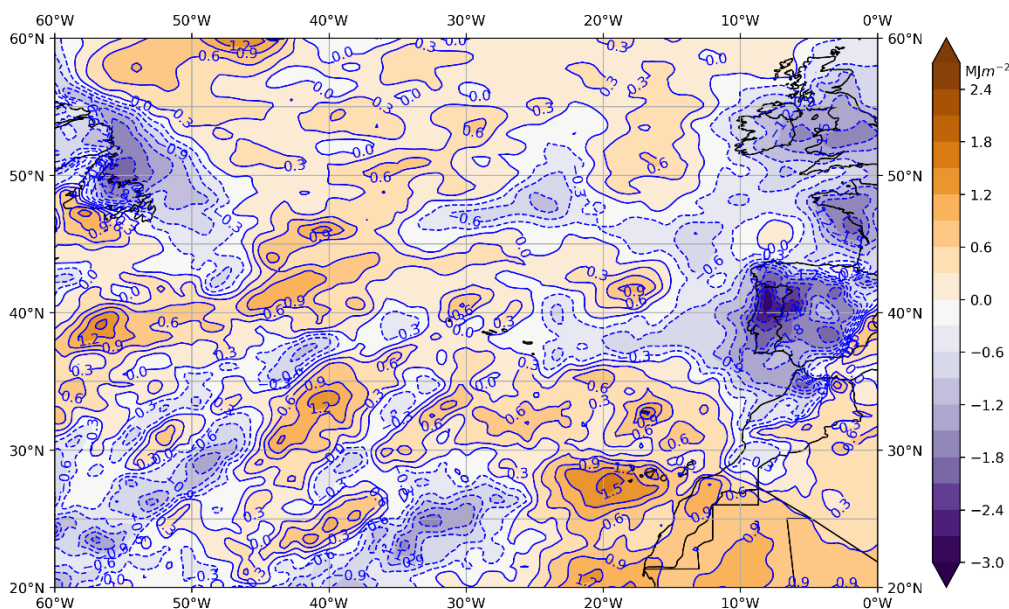
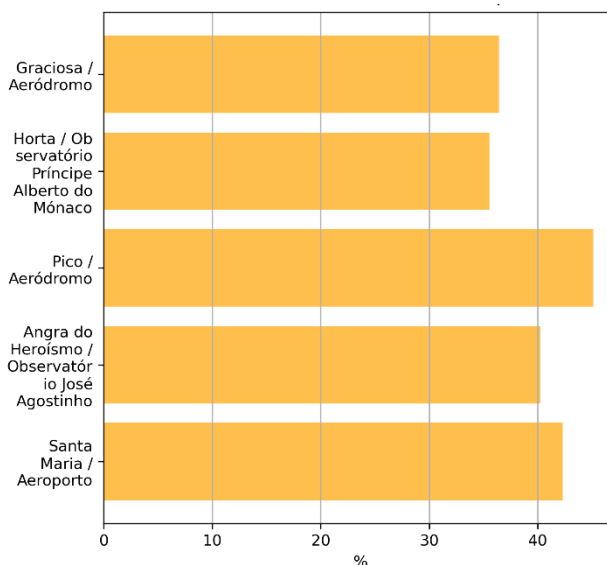


Figura 17.

Índice anual de claridade atmosférica para o mês de fevereiro de 2026 para as estações dos Açores.



Referências

Hersbach, H., Bell, B., Berrisford, P., Biavati, G., Horányi, A., Muñoz Sabater, J., Nicolas, J., Peubey, C., Radu, R., Rozum, I., Schepers, D., Simmons, A., Soci, C., Dee, D., Thépaut, J-N, (2019): ERA5 monthly averaged data on pressure levels from 1979 to present. Copernicus Climate Change Service (C3S) Climate Data Store (CDS), 10.24381/cds.6860a573.

Kalnay et al., The NCEP/NCAR 40-year reanalysis project, Bull. Amer. Meteor. Soc., 77, 437-470, 1996

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 00:00 às 23:59 TUC
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- **Hora: TUC (Tempo Universal Coordenado)**
 Inverno: TL (Tempo Legal) = TUC - 1 hora
 Verão: TL = TUC
- **Unidades:**
 Vento: 1 km/h = 0.28 m/s
 Precipitação: 1 mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
MQ	Muito quente	T ≥ percentil 80 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil 60 ≤ T < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < T < percentil 60 o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil 20 < T ≤ percentil 40
MF	Muito frio	T ≤ percentil 20 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020
MC	Muito chuvoso	P ≥ percentil 80 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil 60 ≤ P < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < P < percentil 60 o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil 20 < P ≤ percentil 40
MS	Muito seco	P ≤ percentil 20 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Siglas e Acrónimos	
ECMWF	European Centre for Medium-Range Weather Forecasts
ERA5	fifth generation ECMWF reanalysis for the global climate and weather for the past 8 decades

O material contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt